ANO XXI • Nº 977 • 7 A 15 DE NOVEMBRO DE 2011 • www.sintufrj.org.br • sintufrj@sintufrj.org.br

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Jornal do SINTUFRJ

FASUBRA CUT

www.sintufrj.org.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

O SINTUFRJ convida todos para o 1º Seminário de Segurança da UFRJ – "Que segurança queremos para a UFRJ", a ser realizado dias 8, 9 e 10 de novembro, das 9h às 17h, no auditório E2 da Faculdade de Letras. O seminário, uma iniciativa do GT-Segurança do SINTUFRJ e da Diseg, pretende envolver toda a comunidade na discussão de políticas de segurança para a UFRJ. Participe. *Página 8*

1º SEMINÁRIO Segurança UFRJ

Sintufrj
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

30 horas HU's

O reitor Carlos Levi vai informar, esta semana, quando responderá à nossa reivindicação de oficialização da jornada de 30 horas semanais sem redução de salário nas unidades hospitalares. Fiquem atentos à convocação do SINTUFRJ.

UFRJ discute EBSERH

O projeto de lei que autoriza o governo a criar a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares segue em tramitação no Senado. Está previsto para entrar em discussão no plenário da casa no próximo dia 8, terça-feira, como quarto ponto de pauta. No dia 3, a comissão convocada pela Reitoria discutiu o projeto. *Página 4*

DOIS PONTOS

Editorial

A quem interessa os ataques da mídia contra os HUs?

Por duas semanas consecutivas pelo menos, hospitais federais, em particular os da UFRJ, estiveram em foco na mídia numa condição nada elogiosa. No dia 25, a imprensa mostrou baratas num refeitório do IPPMG e menosprezou a informação fornecida pela direção de que o fato aconteceu justo quando a unidade era dedetizada.

Imagens veiculadas pela mídia do Centro Cirúrgico do HU em más condições de uso não condiziam com a realidade: as salas filmadas eram da ala D, temporariamente desativada, segundo a assessoria de imprensa do Hospital. Os pacientes não foram transferidos para outras unidades de saúde, mas logo correu a notícia de que o hospital estaria paralisando atividades.

Não por coincidência, na semana passada chegou ao plenário do Senado o projeto do governo que cria a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. O projeto está previsto para ser votado no dia 8 e é uma porta aberta para a privatização.

Também na semana passada, o coordenador da Central Estadual de Transplantes, Eduardo Rocha, anunciou que o hospital de Ipanema seria referência em transplantes no Rio por meio de uma parceria público-privada, "para que a gestão desses hospitais beneficie toda a população".

Defesa da gestão privada

Não foi nos laboratórios privados, mas na UFRJ, que cientistas obtiveram células-tronco de leite materno. Foi o Hospital Universitário o pioneiro no transplante de fígado no Estado. Foi com a associação entre o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, o HU e a Maternidade-Escola que o Programa de Assistência Integral à Gestante HIV Positiva conseguiu a redução vertiginosa da contaminação de crianças durante a gravidez.

Mas isso, na visão dos donos da mídia, não deve merecer o mesmo destaque que os problemas estruturais das unidades. A quem interessa o descrédito e o desmonte dos hospitais federais, em especial dos universitários?

Não raro, ao mostrar os problemas dos hospitais, a imprensa associa a "crise" a problemas de gestão pública. A gestão ideal não é a manutenção de hospitais públicos, com pesquisas e assistência voltadas para a sociedade. Mas a gestão privada.

É uma política covarde de depreciar serviços públicos, gratuitos, cuja qualidade é mantida com muita luta e muito poucos recursos por seus trabalhadores.

O SINTUFRJ conclama a comunidade universitária a se manifestar contra estes ataques. Através da bancada técnico-administrativa, solicitará ao Conselho Universitário que aprove uma moção de repúdio contra a forma como a imprensa retratou os fatos com relação ao IPPMG e ao HU, sem o devido respeito ao papel que estas instituições representam na sociedade, como verdadeiras referências em ensino, pesquisa e extensão.

Sindicato comemora consciência negra

O Dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro, será comemorado pelo SINTUFRJ com programação variada no dia 17 de novembro, a partir das 13h, na Praia Vermelha. Terá barraquinhas de comidas típicas, artesanato, capoeira, show de dança afro e palestras. A programação completa estará no próximo Jornal do SINTUFRJ.

A data de 20 de novembro foi escolhida por coincidir com o dia da morte de Zumbi dos Palmares, em 1695.

CAURJ

Caurj itinerante

Já iniciamos as visitas às unidades. Vamos nos conhecer.
www.caurj.com.br.

Inscrições abertas: passeio em Angra dos Reis

A Coordenação de Aposentados está promovendo um lindo passeio de escuna a Angra dos Reis no dia 3 de dezembro, às 5h30 (da manhã). O barco oferece bar a bordo, frutas, música e guia. Preço: R$130. As vagas são limitadas: 80 pessoas. Inscrições na sede do Sindicato.

Unimed

O SINTUFRJ conseguiu com a Unimed um desconto de 5%, e sem carência para utilização do plano, nas inclusões que forem feitas nos meses de outubro e novembro de 2011 (ver tabela no site).

www.sintufrj.org.br/convenio.html

Mostra Cultural na Letras

A Faculdade de Letras convida a comunidade universitária para a I Mostra Cultural João Cabral 2011, de 7 a 11 de novembro, a partir das 13h, no Espaço Cultural João Cabral, próximo ao Café Literário. O evento contará com performances teatrais, sarau poético, música surda, vídeos, choro ensemble da Escola de Música, MPB, exposições e a participação de professores, alunos e servidores. A realização é do Setor Cultural da Faculdade.

Chapa 2 vence eleição para DCE/UFRJ

A eleição para a direção do Diretório Central dos Estudantes Mario Prata (DCE/UFRJ), realizada entre os dias 25 e 27 de outubro, foi ganha pela chapa 2 – Não Temos Tempo a Perder. Foram cerca de 4 mil votos na chapa. A chapa 1 – Mãos à Obra recebeu 3,1 mil votos. A chapa 3 – Correnteza UFRJ obteve 1.000 e a chapa 4 – Quem Vem com Tudo Não Cansa, 900 votos.

Campus Macaé elege primeira diretoria

Nos dias 25 e 26 de outubro, a comunidade universitária UFRJ Macaé foi às urnas e elegeu a primeira direção do campus. No dia 11 de novembro, às 11h, o reitor Carlos Levi dará posse aos eleitos. Os professores Gilberto Dolejal Zanetti e Alexandre de Azevedo obtiveram 68,48% dos votos válidos e assumirão os cargos de diretor e diretor substituto, respectivamente.

A comunidade também elegeu: coordenadores de Pesquisa, professores Moisés Clemente Marinho (titular) e Nelilma Correia Romeiro (substituto); coordenadores de Extensão, professores Christine Ruta (titular) e Teo Bueno de Abreu (substituto); e coordenadores de Administração, os técnicos-administrativos Paulo Roberto Pereira dos Santos (titular) e Mônica Cristina Pimentel (substituta).

De acordo com o presidente da Comissão Eleitoral, professor Edison Carvalho, a consulta transcorreu em clima de tranquilidade. Entre técnicos-administrativos e docentes o índice de votantes foi superior a 90%; já o de alunos, 49%.

Nossos direitos

Concessão de auxílio-transporte municipal e intermunicipal pela UFRJ

A Medida Provisória 2.156-36 instituiu o auxílio-transporte. O artigo primeiro da MP assegura que o auxílio, pago em dinheiro, destina-se ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, excetuadas aquelas realizadas nos deslocamentos em intervalos para repouso ou alimentação, durante a jornada de trabalho, e aquelas efetuadas com transportes seletivos ou especiais.

Entretanto, em abril deste ano a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão editou a Orientação Normativa nº 4, estabelecendo orientação quanto ao pagamento de auxílio-transporte nos deslocamentos residência/trabalho/residência.

Sob o pretexto de compatibilizar os transportes com a preservação do meio ambiente, reduzindo os níveis de poluição e estabelecer prioridade para o deslocamento em transporte coletivo de passageiros em detrimento do transporte individual, a referida instrução cria obstáculos à livre concessão do benefício. Mantém-se a proibição do pagamento de auxílio-transporte nos deslocamentos residência/trabalho/residência, quando utilizado serviço de transporte regular rodoviário seletivo ou especial, entendendo-se como tal os veículos que transportam passageiros exclusivamente sentados, para percursos de médias e longas distâncias, conforme normas editadas pelas autoridades de transporte competentes. Exceção a essa regra dá-se somente nos casos em que a localidade de residência do servidor não seja atendida por meios convencionais de transporte ou quando o transporte seletivo for comprovadamente menos oneroso para a Administração.

Entretanto, a partir de agora o pagamento do auxílio-transporte nas situações previstas na Orientação Normativa fica condicionado à apresentação dos "bilhetes" de transportes utilizados pelos servidores.

A UFRJ pode realizar anualmente o recadastramento daqueles que percebem o benefício de auxílio-transporte intermunicipal. A princípio, os chefes de RH encaminharão os comprovantes de passagens para a PR-4, vindo o servidor a receber o ressarcimento no valor dos tíquetes que forem apresentados. A indenização correspondente ao auxílio-transporte será paga exclusivamente de acordo com o valor total dos comprovantes entregues. Para tanto, será distribuído um formulário para ser preenchido e assinado pelo servidor e devolvido à PR-4.

O servidor deve manter seu endereço residencial atualizado junto ao RH e, caso o comprovante de residência não esteja no nome do servidor solicitante, poderá ser feita uma declaração ou apresentada a certidão de casamento, se for o caso do comprovante de residência no nome do marido/esposa ou a certidão de nascimento no caso do comprovante estar no nome do pai ou da mãe.

Esta orientação normativa ou qualquer outra que venha substituí-la não pode impedir a livre fruição do direito ao auxílio-transporte que é um benefício assegurado por lei. Existindo qualquer tipo de impedimento, o servidor deve formalizar, mediante processo administrativo, qualquer insatisfação ou frustração no recebimento do benefício.

JORNAL DO SINTUFRJ
JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - Rio de Janeiro - RJ
Cx Postal 68030 - Cep 21941-598 - CNPJ:42126300/0001-61

Coordenação de Comunicação Sindical: Kátia da Conceição Rodrigues, Sergio Guedes e Vânia Glória / **Conselho Editorial:** Coordenação Geral e Coordenação de Comunicação **Edição:** Regina Rocha / **Reportagem**: Ana de Angelis, Eliane Amaral e Regina Rocha / **Estagiária:** Carla Barros / **Assistente Administrativa:** Andrea de Barros / **Projeto Gráfico:** Luís Fernando Couto / **Diagramação**: Luís Fernando Couto e Jamil Malafaia / **Ilustração:** André Amaral / **Fotografia:** Emanuel Marinho / **Revisão:** Roberto Azul / **Tiragem**: 11 mil exemplares / As matérias não assinadas deste jornal são de responsabilidade da Coordenação de Comunicação Sindical / **Correspondência:** aos cuidados da Coordenação de Comunicação. **Fax:** (21) 2260-9343. **Tels.:** (21) 2560-8615/2590-7209, ramais 214 e 215.

PL Nº 2.203/2011

Vamos pressionar os parlamentares

A direção do SINTUFRJ conclama a categoria a engrossar a corrente contra a aprovação integral do Projeto de Lei nº 2.203/2011. A iniciativa do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) transtorna a vida de milhares de trabalhadores públicos federais, incluindo os técnicos-administrativos das Ifes.

O projeto altera os valores de adicionais de insalubridade e periculosidade, e prevê redução de 50% no salário dos médicos. O SINTUFRJ orienta a categoria a entrar em contato com os deputados federais da bancada do Rio de Janeiro e solicitar que suprimam do texto as partes que tratam destas duas questões.

É fácil falar com eles

Entre na internet e acesse o site www2.camara.gov.br/participe/fale-com-o-deputado. Ao todo são 46 deputados, mas você não precisa falar com todos eles de uma vez; divida a lista e repita a operação por vários dias. O importante é persistir e não desanimar. Esta é uma sugestão de abordagem ao parlamentar:

Senhor deputado ou Senhora deputada

Peço-lhe que suprima do texto do Projeto de Lei nº 2.203/2011 as partes que alteram os critérios de insalubridade e periculosidade e mexem com os vencimentos atuais dos médicos estatutários federais. Sou técnica-administrativa ou técnico-administrativo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e garanto que, caso contrário, cometerá enorme injustiça.

Adicionais

O projeto, que se encontra na Seção de Registros e Controle de Análise da Câmara Federal, propõe que os valores dos adicionais para quem trabalha em contato com objetos tóxicos e radioativos: R$ 100 (grau mínimo de insalubridade), R$ 180 (médio) e R$ 260 (máximo). Para quem trabalha em área de periculosidade, o valor será de R$ 180.

Atualmente, para os trabalhadores federais estatutários, como é o caso dos técnicos-administrativos das Ifes, o percentual de insalubridade é pago sobre o vencimento básico e varia de 5% (grau mínimo), 10% (médio) e 20% (máximo). Enquanto o de periculosidade é de 10%.

Dos 13.233 técnicos-administrativos e professores, 6.328 recebem adicional de insalubridade, 102 de periculosidade e 504 de raios X.

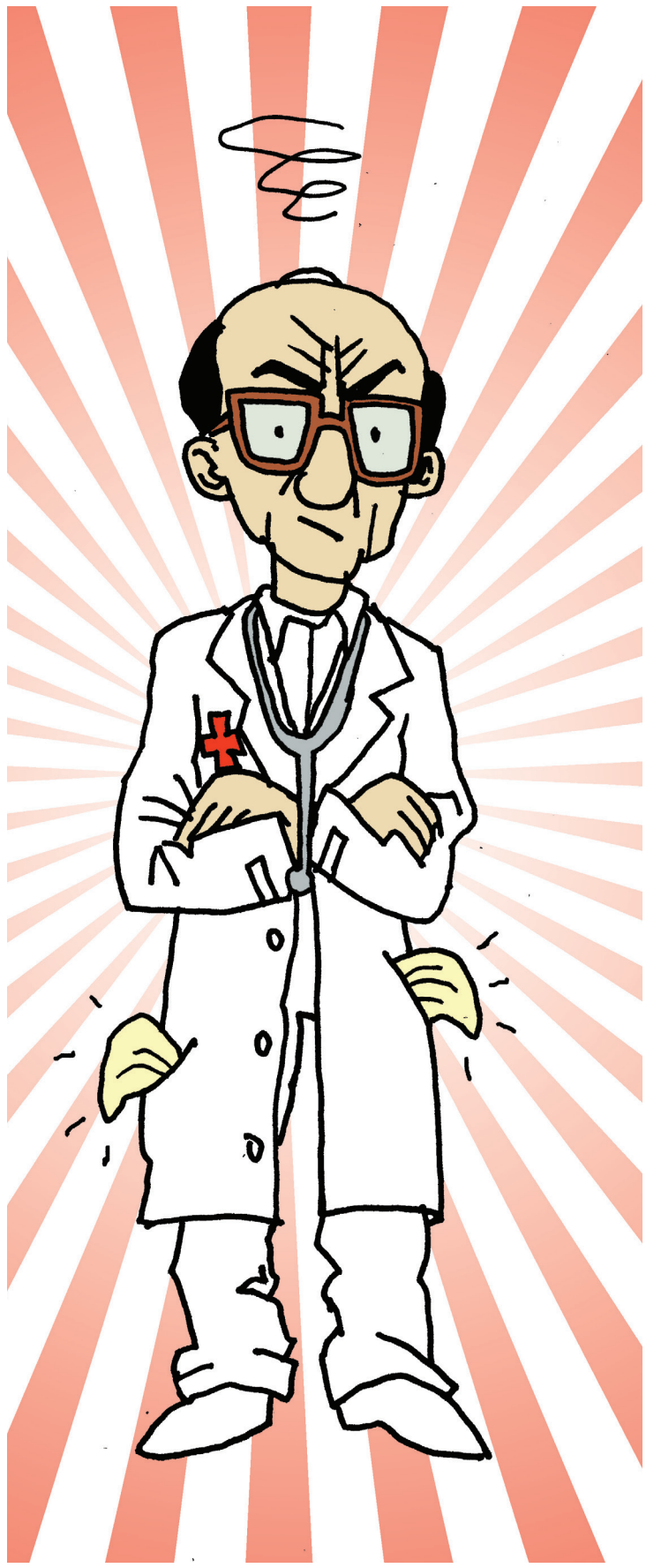
Em Brasília, a justificativa para as mudanças previstas no projeto de lei é que as pessoas estão expostas ao mesmo grau de insalubridade ou periculosidade, portanto, não há razão para uma ganhar mais que a outra. Não podemos concordar com o nivelamento do adicional pelo menor piso, isso não é justo e nem é legal

Situação dos médicos

Já no caso dos médicos, o governo entende que o salário deles é pago com distorção. Por isso o projeto prevê redução salarial de 50%. Segundo o PL, o que ocorre é o seguinte: os profissionais estatutários federais que cumprem jornada de 20 horas de trabalho semanal recebem pelo equivalente a 40 horas trabalhadas, e os que fazem 40 horas ganham por 80 horas.

Na UFRJ, um médico que faz 20 horas semanais em início de carreira ganha R$ 2.980,53 e o profissional em fim de carreira R$ 5.080,00. Se o projeto for aprovado, oes valores caem para a metade.

O projeto propõe transformar a diferença em vantagem pessoal nominalmente identificada, que ficará congelada e absorvida a cada reajuste, assim como os adicionais de insalubridade e periculosidade.



Bancada federal do Rio

Anthony Garotinho (PR)
Chico Alencar (PSOL)
Leonardo Picciani (PMDB)
Vitor Paulo (PRB)
Eduardo Cunha (PMDB)
Romário (PSB)
Jandira Feghali (PCdoB)
Alexandre Cardoso (PSB)
Washington Reis (PMDB)
Alessandro Molon (PT)
Jair Bolsonaro (PP)
Pedro Paulo (PMDB)
Arolde de Oliveira (DEM)
Filipe Pereira (PSC)
Hugo Leal (PSC)
Dr. Aluizio (PV)
Rodrigo Maia (DEM)
Chico D'Ângelo (PT)
Julio Lopes (PP)
Otavio Leite (PSDB)
Stepan Nercessian (PPS)
Andreia Zito (PSDB)
Marcelo Matos (PDT)
Simão Sessim (PP)
Rodrigo Bethlem (PMDB)
Sirkis (PV)
Adrian (PMDB)
Alexandre Santos (PMDB)
Ezequiel (PMDB)
Benedita da Silva (PT)
Sergio Zveiter (PDT)
Miro Teixeira (PDT)
Glauber (PSB)
Francisco Floriano (PR)
Edson Santos (PT)
Eliane Rolim (PT)
Walney Rocha (PTB)
Dr Adilson Soares (PR)
Zoinho (PR)
Felipe Bornier (PHS)
Neilton Mulim (PR)
Dr Paulo Cesar (PR)
Liliam Sá (PR)
Aureo (PRTB)
Paulo Feijo (PR)
Jean Wyllys (PSOL)

Aposentadoria especial:

PR-4 conclui primeira etapa do mutirão dos processos

A Pró-Reitoria de Pessoal já concluiu a primeira etapa do mutirão que resgatou processos que poderão validar a averbação de tempo de serviço para a concessão da aposentadoria especial.

Segundo a coordenadora de Gestão de Pessoal, Maria Tereza Ramos (Teca), foram recuperados três mil processos e 60% estão com documentação em ordem para solicitação da aposentadoria.

O próximo passo é cadastrar os três mil processos no Siape. Os que estão incompletos, Teca informou que serão devolvidos às unidades dos servidores para serem retificadoras.

Lula enfrenta mais uma batalha

O anúncio no último fim de semana de outubro de que o ex-presidente Lula estava com câncer na laringe surpreendeu o país e o mundo. Ele já iniciou o tratamento com quimioterapia e anunciou que não interromperá totalmente suas atividades. O apartamento de São Bernardo do Campo está sendo reorganizado para que o local volte novamente a ser palco de reuniões políticas, segundo informou Dona Marisa.

Apesar da cirurgia de biópsia, os médicos dizem que Lula pode falar à vontade. Lula confessou que temia fazer os exames, porque achava que a doença poderia ser diagnosticada, como ocorreu anos atrás com o seu irmão.

Culto ecumênico

O Sindicato dos Trabalhadores no Combate às Endemias e Saúde Preventiva no Estado do Rio de Janeiro (Sint-Saúderj) convida para o culto ecumênico pelo pronto restabelecimento da saúde do ex-presidente Lula, que será realizado na segunda-feira, dia 7 de novembro, às 10h, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), que fica na Rua Araújo Porto Alegre, 71, Centro da Cidade.

Foto: Internet

SAÚDE

Empresa de Serviços Hospitalares em pauta

O polêmico projeto de lei que autoriza o governo a criar a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) segue em tramitação no Senado. Ele está previsto para entrar em pauta no plenário da casa dia 8, terça-feira, como quarto ponto de pauta.

No dia 3, uma comissão informal da UFRJ fez a primeira reunião para discutir o projeto. A Fasubra, por sua vez, promoveu reunião do Grupo de Trabalho Hospitais Universitários e Saúde, nos dias 3 e 4 de outubro.

O grupo de trabalho da Fasubra debateu a entrega dos abaixo-assinados contra a criação da EBSERH, a autorização de plantão hospitalar, a utilização de ponto eletrônico nos HUs, insalubridade e os projetos de lei da EBSERH, da previdência complementar e dos adicionais de periculosidade e insalubridade.

Foto: Fasubra

OS COORDENADORAS do SINTUFRJ Gerly Miceli, Vânia Glória e Ednea Martins e Antônio de Assis

GT da Fasubra discute EBSERH e PL

A reunião do Grupo de Trabalho Hospitais Universitários e Saúde da Fasubra começou na quinta-feira, dia 3, na UNb, com cerca de 30 participantes. Eles discutiram sobre ponto eletrônico, APH, 30 horas e o Projeto de Lei nº 2.203/2011, que reduz os salários dos médicos e fixa o percentual de insalubridade e periculosidade. Os integrantes do GT visitaram o Senado para pressionar os senadores a votar contra a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

EBSERH

O projeto foi aprovado dia 26 de outubro pela Comissão de Assuntos Sociais, mas ainda tem de ser examinado pelas Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania, que ainda não têm relator, e Educação, cujo relator, Roberto Requião (PMDB-PR), propõe sua rejeição. Após esta etapa segue para o plenário.

De acordo com o projeto, a EBSERH será a responsável pela administração dos hospitais universitários federais. O projeto reproduz os termos da MP 510/2011 – rejeitada pelo Conselho Nacional de Saúde e que perdeu a eficácia por não ter sido votada dentro do prazo constitucional.

Nas universidades a polêmica se traduz na interferência à autonomia universitária, haja vista que os HUs são de responsabilidade das instituições federais de ensino, assim como existe o questionamento sobre como será garantida a qualidade do ensino da medicina aos futuros médicos. Outra grande questão refere-se aos seus trabalhadores e seus direitos trabalhistas. O projeto prevê que os servidores públicos que trabalham nos HUs poderão ser cedidos à nova empresa e os funcionários hoje contratados pelas fundações de apoio das universidades poderão ser mantidos por até cinco anos. Após esse prazo, todos os servidores deverão ter ingressado por concurso público.

Está aberta a votação para o 1º Prêmio CUT Democracia e Liberdade Sempre – 2011

Começou no dia 1º de novembro a votação do 1º Prêmio CUT Democracia e Liberdade Sempre-2011. O prêmio CUT vai homenagear personalidades e entidades que lutaram pela redemocratização do Brasil durante a ditadura militar de 1964 a 1985 – a mais longa fase de privação das liberdades e dos direitos no país –, e também as que lutam para aperfeiçoar o regime democrático brasileiro, defendendo o exercício da liberdade. A votação termina no dia 30 de novembro.

O Prêmio CUT Democracia e Liberdade Sempre tem abrangência nacional e será concedido a seis categorias predeterminadas pela organização. O público poderá votar nos indicados para as cinco categorias. A indicação para a sexta categoria do prêmio – Personalidade ou Instituição de Destaque –, será feita pela Executiva da CUT, que terá a colaboração de personalidades comprometidas com os valores que norteiam a premiação.

Esse grupo de pessoas também indicou nomes que vão concorrer nas outras cinco categorias do prêmio. Receberão os prêmios os candidatos mais votados em cada uma das categorias.

Como votar

Todos podem votar e ajudar na escolha dos premiados. Participe! Vote e convide seus familiares e amigos a votar também. Para votar, basta acessar o site da CUT (www.cut.org.br) e clicar no banner do 1º Prêmio CUT Democracia e Liberdade Sempre, onde está escrito "Clique aqui e vote nos seus candidatos", ou acessar diretamente o endereço do prêmio: http://premio.cut.org.br/.

Escolha seu candidato na categoria um, clique em cima do nome para confirmar seu voto; automaticamente, a página seguinte se abrirá na tela do seu computador mostrando os indicados da segunda categoria, escolha seu preferido, clique em cima do nome para confirmar seu voto; repita o processo até votar nas cinco categorias.

Não se esqueça de que, para concluir o voto, é preciso votar em todas as categorias. Ao terminar, surgirá na tela do seu computador a confirmação do seu voto. Não aparecerão parciais dos resultados.

Os nomes dos vencedores serão conhecidos apenas no dia 1º de dezembro.

É importante lembrar que, por motivos de segurança, haverá restrição de ID, ou seja, cada pessoa poderá votar apenas uma vez do seu computador.

Premiação

A cerimônia de premiação será realizada no dia 13 de dezembro, no Tuca (Teatro da Universidade Católica), em São Paulo. Os premiados em cada categoria receberão o troféu símbolo do prêmio, criado pelo artista plástico Elifas Andreato.

Categorias e indicados

Conheça as cinco categorias e os três indicados para cada uma delas. Você deve escolher apenas uma pessoa ou instituição de cada categoria:

Categoria 1: Personalidade de Destaque na Luta pela Redemocratização do Brasil.
Indicados: Idibal Pivetta, Maria Augusta Capistrano e Rosalina de Santa Cruz.

Categoria 2: Personalidade de Destaque na Luta por Democracia, Cidadania e Direitos Humanos
Indicados: Frei Beto, Clara Charf, e Gegê.

Categoria 3: Personalidade de Destaque na Luta por Democracia e Direitos dos Trabalhadores
Indicados: Maria da Penha, Abdias Nascimento, e Virgílio Gomes da Silva.

Categoria 4: Personalidade de Destaque na Luta por Democracia e Justiça no Campo.
Indicados: Dom Pedro Casaldáliga, Valdir Ganzer e Manoel da Conceição.

Categoria 5: Instituição de Destaque na Luta por Democracia e Liberdade
Indicados: Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST), Central Única das Favelas (Cufa), e Central dos Movimentos Populares (CMP).

PERFIL

Zeze, da UFRJ para o mundo

Foto: Divulgação

Zeze Barcelos, 68 anos, após a aposentadoria resolveu trilhar o caminho das letras e não parou mais. Poetisa e escritora, participa de várias antologias nacionais e algumas internacionais. Na Bienal do Livro, no Rio de Janeiro, lançou seu segundo livro infantil *O milagre do anjo azul* e receberá no dia 22 de novembro, no auditório da OAB Niterói, o troféu destaque 2011 pela Academia Niteroiense de Belas Artes pelo livro e pela obra.

Do primeiro livro de poesias chamado *Emoções*, Zeze participou de vários concursos, ganhando projeção. Em 2010 recebeu o Prêmio Destaque do Ano de 2010 na categoria livro infantil com a obra *O menino maltrapilho e seu cãozinho de luxo,* lançado na Bienal do Livro, em São Paulo. "Com o livro, começou uma nova trajetória em minha vida", diz.

Foi a partir do primeiro livro que Zeze recebeu o convite para ser acadêmica na Academia de Artes de Cabo Frio – Artrop. A rede de escolas Santa Mônica, por exemplo, encomendou 500 livros para seus alunos e Zeze tem participado de uma maratona de palestras. Recentemente, Zeze foi empossada na Academia de Letras y Artes de Valparaiso (Chile).

A iniciação na literatura foi em paixão pelas letras, e hoje há livros seus na Suíça. Em 2012 ela participará de uma antologia de autores brasileiros da Academia de Cabo Frio que integrará o Salão do Livro da França. "Sinto-me muito feliz por estar próxima às crianças através do meu trabalho. E lógico, pelo reconhecimento através do prêmios recebidos", declara Zeze. Ela participa também do Projeto Literário Delicatta, que tem como objetivo organizar concursos e prêmios literários, realizar recitais e eventos culturais, organizar antologias e fomentar o mundo literário revelando novos talentos, publicando, divulgando e comercializando obras.

"O que vivo hoje é uma surpresa. Tudo foi muito rápido. Comecei a escrever para sair de uma depressão e não parei mais. Ninguém deve se sentir inútil. Mesmo com as dificuldades, o prazer da realização é maior do que qualquer dor. Hoje (dia 4) tô cheia de dor, mas estou na escola conversando com as crianças, e numa felicidade só", afirma Zeze.

Nossa Zeze é prata da casa. Iniciou seu trabalho na universidade como auxiliar de escritório, na Escola de Engenharia, durante 15 anos. Depois foi convidada para o PUR (hoje IPPUR) com cargo de chefia como Administradora da Sede. Foi chefe de Pessoal. E após a aposentadoria, participou do enquadramento dos funcionários da UFRJ. Zeze foi por duas vezes dirigente do SINTUFRJ.

Esta prata da casa também tem um recado para a universidade: "Gostaria que a universidade desse espaço para mostrar nosso trabalho. O meu é um trabalho social que está sendo muito bem aceito. *O menino maltrapilho* fala de um órfão pobre e um cachorro rico. Muitas crianças se identificam, e não há preço em levar esperança e felicidade para elas. Geralmente fico muito emocionada nas palestras e a depressão vai ficando para trás".

COLUNA DA SAÚDE

O hipotireoidismo é mais comum do que você imagina

A glândula tireoide

A tireoide é uma glândula que fica no pescoço, logo abaixo daquela saliência popularmente conhecida como "pomodeadão".

A tireoide produz dois hormônios muito importantes para o organismo: o T3 e o T4. Esses hormônios controlam o funcionamento de diversos órgãos e, por isso, interferem diretamente em processos como crescimento, ciclo menstrual, fertilidade, sono, raciocínio, memória, temperatura do corpo, batimentos cardíacos, eliminação de líquidos, funcionamento intestinal, força muscular e controle do peso corporal.

Hipotireoidismo – Dados obtidos pela Sociedade Brasileira de Endocrinologista e Metabologia (SBEM) estimam que nos Estados Unidos cerca de 13 milhões de pessoas, de todas as idades, tenham problemas relacionados à tireoide.

A situação não é muito diferente no Brasil. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 10% das mulheres acima de 40 anos e 20% das que têm mais de 60 manifestam algum problema dessa natureza.

Hipotireoidismo: quais são os sintomas?

- Cansaço, apatia e desânimo
- Hipersensibilidade ao frio
- Falha na memória
- Sono excessivo
- Pele seca e queda de cabelos
- Intestino preso
- Perda de apetite
- Ganho de peso e retenção de líquidos
- Aumento de colesterol
- Tornozelo inchado e dores musculares
- Unhas quebradiças
- Períodos menstruais irregulares
- Diminuição do desejo sexual.

Quais as complicações que o hipotireoidismo pode trazer?

Quando o hipotireoidismo não é diagnosticado, ou quando não é tratado adequadamente, pode levar a sérias complicações. Outros órgãos são afetados, levando aos seguintes quadros:

- Insuficiência cardíaca
- Dislipidemia
- Coronariopatia
- Hipertensão arterial
- Glaucoma
- Anemias
- Disfunções respiratórias
- Retardo mental
- Surdez e deficiência no crescimento em recém-nascidos com hipotireoidismo
- Desordens gastrintestinais, neurológicas, endócrinas, metabólicas e renais.

Por que o hipotireoidismo é tão comum entre mulheres?

Porque deve existir uma relação entre o estrógeno (que é um hormônio feminino) e tireoide, e talvez uma genética também.

O tratamento é difícil?

Não. Fazendo o tratamento de forma como o seu médico indicar e tomando a medicação todos os dias e em horário adequado os sintomas diminuirão de forma lenta e gradual.

Atenção – Se você acha que tem sintomas de hipotireoidismo, ou identificou qualquer tipo de caroço ou irregularidade na sua tireoide, procure um médico e peça um exame de TSH.

Tomada do medicamento para hipotireoidismo: cuidados importantes

Tomar o medicamento de manhã, ao acordar, respeitando a dose recomendada pelo médico.

Deixar o comprimido dentro da caixa, na cabeceira da cama, e tomá-lo ainda em jejum. O medicamento vai agir pelo resto do dia, conforme as necessidades do organismo.

Os alimentos diminuem a absorção do remédio e podem atrapalhar o tratamento. Portanto, o medicamento deve ser tomado uma hora antes do café da manhã.

Quem esquecer de tomar o comprimido antes do café da manhã basta esperar pelo menos duas horas e, então, tomar o comprimido. Mesmo quem lembrar do remédio só mais tarde pode tomá-lo! Mas, importante: nunca próximo às refeições. O estômago deve estar vazio (mínimo de duas horas após ingerir alimentos).

O uso de outros medicamentos pode exigir maior controle. O médico irá avaliar possíveis interações medicamentosas, dosando o TSH e fazendo outros exames.

Você sabia?

As disfunções tireoidianas podem ser diagnosticadas com um simples exame de sangue para medir o TSH (hormônio estimulante da tireoide). Se o médico achar necessário, pode-se dosar também a quantidade de hormônio tireoidiano no sangue (T3 ou T4 livres), de anticorpos antitireoidianos e fazer uma ultrassonografia.

Fonte: http://www.mulhersemfalta.com.br/

PELO CAMPUS

Estaleiro no Fundão?

Procurada pela Reitoria da UFRJ, Prefeitura do Rio promete rever projeto para o Fundão

No fim de outubro, a comunidade universitária foi surpreendida com a notícia em jornais da grande imprensa de que a Prefeitura do Rio de Janeiro pretendia mudar as regras urbanísticas da Ilha do Fundão através de um projeto de lei enviado à Câmara dos Vereadores para permitir a construção de estaleiros, hotéis, estabelecimentos comerciais e ate um terminal pesqueiro. O secretário de Urbanismo, Sérgio Dias, argumentou que o projeto (PL 66/2011), que tratava da redefinição das regras de zoneamento urbano da Ciduni, tinha o objetivo de modernizar a legislação do Fundão para integrar o campus ao resto da cidade.

O prefeito da Cidade Universitária Ivan do Carmo explicou que a maneira como o projeto foi apresentado, com a inclusão de itens como o estaleiro, pegou a todos de surpresa e que a Reitoria tentava buscar um encontro com o prefeito do município para tentar esclarecer a situação.

Em nota à comunidade no dia 31, o reitor Carlos Levi explicou que a UFRJ não participou de qualquer discussão sobre o assunto, contrariando o clima de diálogo até então com o Executivo Municipal. Disse que a UFRJ não pouparia esforços para que a Cidade Universitária continuasse a ser ocupada em conformidade com o Plano Diretor aprovado pelo Conselho Universitário.

Segundo a nota, a UFRJ rejeita a autorização para a instalação de estaleiros e atividades de apoio a pesca no campus por considerá-las totalmente incompatíveis com seus projetos acadêmicos e diretrizes do Plano Diretor. Mas se mantém interessada em ampliar e fortalecer as iniciativas de integração com a Cidade do Rio de Janeiro

Ainda segundo o texto, "a UFRJ acompanha com atenção, de modo a preservar a integridade de nossas atividades e garantir os objetivos do Plano de Desenvolvimento da Cidade Universitária, o processo que poderá conduzir à implantação do Centro de Pesquisa Mundial da General Electric – GE, em área adjacente (Ilha de Bom Jesus) à Cidade Universitária, recentemente adquirida pelo Município do Rio de Janeiro ao Exército brasileiro, que detinha a titularidade".

O reitor concluiu explicando que a UFRJ adotará as providências cabíveis "de modo a garantir a sua participação no espaço das intervenções e discussões deste e de todos aqueles temas que repercutam ou afetem seus direitos e interesses".

PONTE ESTAIADA: saída para a Linha Vermelha deve ficar pronta no início de dezembro

Fotos: Emanuel Marinho

PABLO BENETTI, pró-reitor de Extensão e presidente do Comitê do Plano Diretor da UFRJ

UFRJ e Prefeitura vão coordenar propostas

Segundo o pró-Reitor de Extensão da UFRJ e presidente do Comitê Técnico do Plano Diretor Pablo Benetti, no dia 1º foi realizada uma reunião com o secretário de urbanismo em que o reitor pediu para que fosse reconsiderada a questão, em particular quanto a instalação de um estaleiro e de um terminal pesqueiro. O secretário atendeu o pedido:

"O secretário vai retirar o projeto de lei e nós vamos discutir em conjunto um novo projeto de lei que atenda a ambas as partes", disse ele, informando que uma nova reunião foi marcada para o dia 10 e a pauta é acertar a proposta da Prefeitura com a do Plano Diretor da UFRJ.

Novos projetos a todo o vapor

A obra da ponte estaiada, que já ganhou vulto na paisagem do campus, está no fim. A previsão é de que até fim de novembro, mais tardar no início de dezembro, a nova ligação do campus com a Linha Vermelha (sentido Zona Sul) seja inaugurada. A obra é considerada de tal importância para o fluxo de trânsito no campus e na cidade que há planos de convidar a presidenta Dilma Rousseff para a inauguração.

Segundo o portal da UFRJ, com 780 metros de comprimento (200 metros de vão livre), a ponte será suspensa por 2.525 metros de cabo de aço, presos a uma coluna de 96 metros de altura, dispensando a intervenção no leito do canal.

Além do fato de reduzir em pelo menos 8 quilômetros no trajeto de quem vai para a Zona Sul, metade do tráfego que hoje flui pela saída do HU vai ser transferido para a ponte. "Além de melhorar a Cidade Universitária, vamos melhorar o tráfego da cidade inteira", disse Benetti.

Alternativas articuladas

Há mais iniciativas para melhorar o transporte, como o acordo com a Prefeitura do Rio para a implantação da estação universitária do BRT (ônibus articulado de trânsito rápido). Está prevista uma linha entre os aeroportos Tom Jobim e Santos Dumont, com uma parada no campus. "Isso vai fazer com que a gente tenha uma integração com o Metrô em vários lugares. É um acordo muito bom que firmamos para a gente", disse o presidente do comitê, explicando ainda haver estudos com o governo do Estado sobre alternativas hidroviárias.

Como as obras para o BRT têm como meta a Copa de 2014, os rotineiros engarrafamentos deverão durar mais um pouco. Mas para atenuar o problema, segundo Benetti, a UFRJ vai começar uma operação seletiva ainda este mês, que permitirá apenas aos veículos credenciados o ingresso de quem vem da Linha Vermelha ao Fundão pelo portão 3 (do CCMN), no fim da tarde (a partir das 16h). Isso para evitar a utilização da via pelos demais veículos, que buscam o campus para cortar caminho.

Com o fechamento parcial, os veículos não autorizados serão obrigados a voltar para as vias fora do campus para prosseguir viagem, diminuindo o fluxo de veículos. "Estamos concluindo o cadastramento (dos usuários do campus). Isso tem que ser feito com cuidado", explicou o pró-reitor, adiantando algumas das medidas em planejamento para atenuar o problema.

EDUCAÇÃO

CPV SINTUFRJ
Curso de Acesso à Graduação

Edital do processo de seleção do Curso Pré-Vestibular do SINTUFRJ

(Preparatório para acesso aos cursos de graduação e obtenção de diploma do Ensino Médio por meio do Enem) 2012

1. Podem se inscrever no Curso Pré-Vestibular do SINTUFRJ:

a) Servidores técnico-administrativos em educação da UFRJ filiados ao SINTUFRJ que estejam em dia em suas relações com o sindicato, de acordo com o estatuto da entidade.

b) Dependentes diretos de servidores técnico-administrativos em educação da UFRJ.

c) Prestadores de serviços na UFRJ há mais de 1 ano devidamente comprovado pela Direção da Unidade em que trabalha.

d) Trabalhadores sindicalizados a entidades filiadas à CUT e categorias onde haja oposição cutista organizada.

Observação: Todo servidor técnico-administrativo em educação (item 1.a) que se inscrever estará automaticamente selecionado.

2. Pré-inscrição (somente pela internet)

No site www.sintufrj.org.br, a partir do dia 16 de novembro de 2011 até o dia 31 de janeiro de 2012.

Observação: A pré-inscrição será confirmada durante o período de Inscrição para o processo de seleção mediante a apresentação dos documentos exigidos neste Edital.

3. Data da inscrição para o processo de seleção:

Dias 07, 08 e 09 de fevereiro de 2012.

Observação: Neste período, todos os candidatos podem se inscrever mesmo que não tenham feito a pré-inscrição pela Internet.

4. Locais de inscrição:

• Sede do Sindicato: (9h às 17h). Cidade Universitária – Ilha do Fundão – Rio de Janeiro, RJ. (Perto da Prefeitura da Cidade Universitária).

Telefones: 2590-7209, 2560-8615, 2290-2484 e 2270-3348.

• Subsede do Sindicato no Centro: (14h às 20h). Instituto de Filosofia e Ciências Sociais – UFRJ. Largo de São Francisco, 1. Sala 402. Telefone: 3852-1026

• Subsede do Sindicato na Praia Vermelha: (9h às 16h). Av. Venceslau Brás, 71 (Próximo ao Hospital de Psiquiatria). Telefone: 2542-9143.

5. Documentos necessários:

• Servidores técnico-administrativos em educação da UFRJ:
- Documento de identidade;
- Comprovante de sindicalização (contracheque e carteirinha do sindicato atualizada).

• Dependentes de servidores técnico-administrativos em educação:
- Documento de identidade;
- Comprovante de dependente de sindicalizado (carteira de identidade do dependente e comprovante de sindicalização do responsável ou declaração de dependente emitida pelo sindicato).

• Prestadores de serviços na UFRJ:
- Documento de identidade;
- Declaração do setor de pessoal da UFRJ onde presta seus serviços.

• Trabalhadores sindicalizados a entidades filiadas à CUT e categorias onde haja oposição cutista organizada:
- Documento de identidade;
- Comprovante de sindicalização (contracheque ou carteirinha do sindicato com recibo de mensalidade paga).

6. Número de vagas oferecidas e distribuição das vagas por categoria:

Ao todo serão oferecidas 120 vagas.

A distribuição das vagas será feita segundo a seguinte ordem de prioridades:

a) Servidores técnico-administrativos em Educação definidos pelo item 1.a deste edital;

b) Alunos remanescentes de 2011 desde que tenham cumprido as exigências que constam no Regimento dos Estudantes 2011.

As vagas restantes, estas serão distribuídas segundo a seguinte ordem de prioridades:

c) Dependentes definidos pelo item 1.b deste edital até o limite de 75% das vagas restantes;

d) Demais inscritos definidos pelos itens 1.c e 1.d deste edital.

7. O processo de seleção

Conforme definido pelo item 6, os funcionários técnico-administrativos em educação da UFRJ terão suas vagas automaticamente asseguradas.

Caso o número de candidatos às demais vagas superem o número de vagas oferecidas, estas serão distribuídas com base em um sorteio público, em data e local definidos no item 10 deste edital.

8. Horários e locais do curso:

O Curso Pré-Vestibular do SINTUFRJ funciona de segunda a sexta, no IFCS, das 17h às 21h50.

Observação: Eventualmente, aos sábados, poderão ocorrer aulas de reforço, reposição de aulas, além de trabalhos de campo.

9. Início do ano letivo:

As aulas terão início no dia 27 de fevereiro de 2012, no Salão Nobre do IFCS, 2º andar, às 18h. Contamos com a presença de todos, pois na oportunidade serão distribuídas as turmas e explicados os procedimentos do curso (além de tirar dúvidas dos alunos, por ventura existentes, sobre a dinâmica do curso).

10. Calendário:

Pré-inscrição: 16 de novembro de 2011 a 31 de janeiro de 2012.

Inscrição: 07, 08 e 09 de fevereiro de 2012.

Sorteio: 13 de fevereiro de 2012 na subsede do IFCS às 18:00h.

Início das aulas: 27 de fevereiro de 2012.

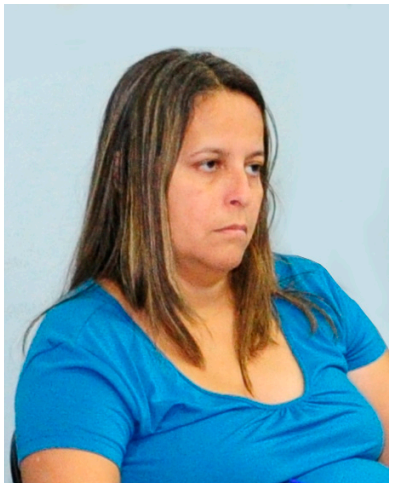
Alunos do CPV em festa

No fim da tarde do dia 27 os alunos do Curso Pré-Vestibular do SINTUFRJ organizaram uma grande festa no Espaço Cultural do SINTUFRJ para comemorar a passagem de uma das etapas do acesso aos cursos do nível superior, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e também para homenagear a professora Daniele São Bento, que se licencia para ganhar neném.

Com a festa, que reuniu mais de 100 pessoas entre alunos e professores, a garotada acumula energia para as próximas etapas da seleção. As aulas seguem até o dia 2 de dezembro.

Foto: Emanuel Marinho

A segurança que queremos para a UFRJ



"Gostaria que a comunidade universitária comparecesse a este seminário, pois a sua realização é de suma importância para que fique transparente 'a segurança que temos e a que realmente queremos para nossa UFRJ', porque é aqui onde passamos grande parte do nosso dia, no nosso local de trabalho. Este seminário é uma reivindicação antiga, tanto dos vigilantes da UFRJ como do GT-Segurança do SINTUFRJ. Muitas pessoas da categoria desconhecem que existe uma Divisão de Segurança da UFRJ, a Diseg, que tem comprometimento com a instituição, zelando por todo o patrimônio, inclusive o patrimônio humano. Muitos também não sabem da luta contínua que nós vigilantes mantemos para garantir a nossa segurança, assim como transmitir-la à comunidade universitária, buscando sempre a qualidade na prestação de serviços. Portanto a presença de todos é essencial para que possamos realmente apontar que segurança queremos para a UFRJ."

Kátia da Conceição, coordenadora de Comunicação do SINTUFRJ e vigilante da UFRJ

"A importância do seminário é para saber qual segurança queremos para a UFRJ e qual é a perspectiva que temos como trabalhadores e usuários para uma universidade que cresce e tem como projeto crescer ainda mais. Como vamos trabalhar com isso no futuro e onde a segurança está inserida neste contexto. Queremos saber se há uma previsão de uma cidade universitária segura dentro desta nova conjuntura, se há um planejamento e como podemos estar inseridos nesta discussão, apresentando propostas e ouvindo dos dirigentes e dos responsáveis por estes setores qual o projeto para a UFRJ do futuro."

Noemi de Andrade, coordenadora-geral do SINTUFRJ e vigilante da UFRJ

Fique atento à programação

1º dia – 8/11
Mesa de Abertura - 10h às 10h30
Roberto Gambine (pró-reitor de Pessoal), Ivan do Carmo (prefeito da UFRJ), Jorge Trupiano (diretor da Diseg) e Léia Oliveira (coordenadora-geral da Fasubra)
Mediadora: Noemi Andrade (coordenadora-geral do SINTUFRJ)
- Segurança no Campus e seus desdobramentos - 10h30 às 11h30
Palestrantes: Delclécio Francisco de Assis Filho (delegado da 37ª DP-Ilha do Governador/sobre o Papel da Polícia Civil), dr. Lenin Pires (pesquisador do InEAC/UFF/sobre Histórico da Terceirizada), Juscelino (diretor operacional da Diseg/sobre o Papel da Diseg)
Mediadora: Kátia da Conceição (coordenadora de Comunicação do SINTUFRJ)
- Plano Nacional de Segurança da Fasubra - 12h às 12h30
Apresentação do vigilante Mozarte Simões, da UFRS
Almoço – 13h às 14h
- Crescimento e ocupação do campus - 14h às 15h30
Palestrantes: Marcos Escobar (coordenador do ETU/Plano Diretor), Eleonora Ziller (diretora da Faculdade de Letras/Aumento de vagas nos Cursos), Angela Rocha dos Santos (pró-reitora de Graduação/Cursos noturnos)
Mediadora: Roseni Lima (vigilante da Diseg)
- Trânsito, transporte e estacionamento - 16h às 16h30
Palestrante: Ivan do Carmo
Mediadora: Roseni Lima (vigilante da Diseg)
- Encerramento - 17h

2º Dia – 9/11
- Aplicações de novas tecnologias e ferramentas de segurança - 10h às 12h
Palestrantes: Professor Antonio Carlos G. Thomé (CCMN/sobre o Projeto Kapta), Fábio Domingos (Polícia Federal/sobre as Novas Tecnologias), Axis Comunications Ltda. (empresa/sobre Sistemas de Câmeras)
Mediadora: Ednea Martins coordenadora de Políticas Sociais do SINTUFRJ)
Almoço – 13h às 14h
- Legislação e suas contradições nas Ifes - 14h às 17h
• Concurso público - 14h às 15h
Palestrantes: Roberto Gambine (pró-reitor de Pessoal da UFRJ), Renato Vianna (procurador da UFRJ), Mozarte Simões (vigilante da UFRS)
• Carreira - 15h às 16h
Palestrantes: Neuza Pinto (coordenadora-geral do SINTUFRJ), Agnaldo Fernandes (superintendente de Pessoal da UFRJ), Léia Oliveira (coordenadora-geral da Fasubra)
• Aposentadoria Especial - 16h às 17h
Palestrantes: Luiz Macena da Conceição (coordenador de Políticas Sociais e Gênero), Gildélia Maria (diretora de Legislação da PR-4)
Mediadora: Noemi Andrade (coordenadora-geral do SINTUFRJ)
Encerramento - 17h

3º dia – 10/11
- Eventos internacionais - Como a UFRJ está inserida nos seguinte eventos: Rock in rio 2013, Copa do mundo (2014) e Olimpíadas (2016) - 10h às 11h
Palestrantes: Francisco Rade (Instituto de Química), Pablo Benetti (pró-reitor de Extensão) (a serem confirmados)
Mediadora: Ednea Martins (coordenadora de Políticas Sociais do SINTUFRJ)
- Via Transcarioca - 11h às 12h
Palestrantes: Pablo Benetti (pró-reitor de Extensão), Victor Accioly (subprefeito da Ilha do Governador) (a serem confirmados)
Mediadora: Ednea Martins (coordenadora de Políticas Sociais do SINTUFRJ)
Almoço – 12h30 às 13h30
- Polícia Universitária: Pec 38/2011 e Inserção no Pronasci - 13h30 às 14h30
Palestrantes: Deputada Andreia Zito e Hermano Tavares (assessor da dep. Andreia Zito)
Mediadora: Kátia da Conceição (coordenadora de Comunicação do SINTUFRJ)
- Segurança e suas implicações na saúde da comunidade universitária - 14h30 às 15h30
Palestrantes: Vânia Gloria (coordenadora de Comunicação do SINTUFRJ) e Ady Veltroni (chefe de segurança do trabalho da DVST) (a confirmar)
Mediadora: Kátia da Conceição (coordenadora de Comunicação do SINTUFRJ)